



29 de abril de 2022

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (Base 2016) – Estimativa Rápida a 30 dias

1º Trimestre de 2022

PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME REGISTOU TAXAS DE VARIAÇÃO DE 11,9% EM TERMOS HOMÓLOGOS E DE 2,6% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de 11,9% no 1º trimestre de 2022 (5,9% no trimestre anterior). A evolução em termos homólogos reflete em parte um efeito de base dado que, em janeiro e fevereiro de 2021, estiveram em vigor várias medidas de combate à pandemia que condicionaram a atividade económica. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou no 1º trimestre, destacando-se o crescimento mais acentuado do consumo privado. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB também aumentou, verificando-se um abrandamento em volume das Importações de Bens e Serviços e uma ligeira aceleração das Exportações de Bens e Serviços, refletindo a recuperação da atividade turística. No 1º trimestre de 2022, a perda nos termos de troca foi mais intensa que nos três trimestres precedentes, em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações.

Comparando com o 4º trimestre de 2021, o PIB aumentou 2,6% em volume (crescimento em cadeia de 1,7% no trimestre anterior), verificando-se um contributo mais positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB, em parte motivada pela aceleração do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida se manteve ligeiramente positivo.

Figura 1. Produto Interno Bruto

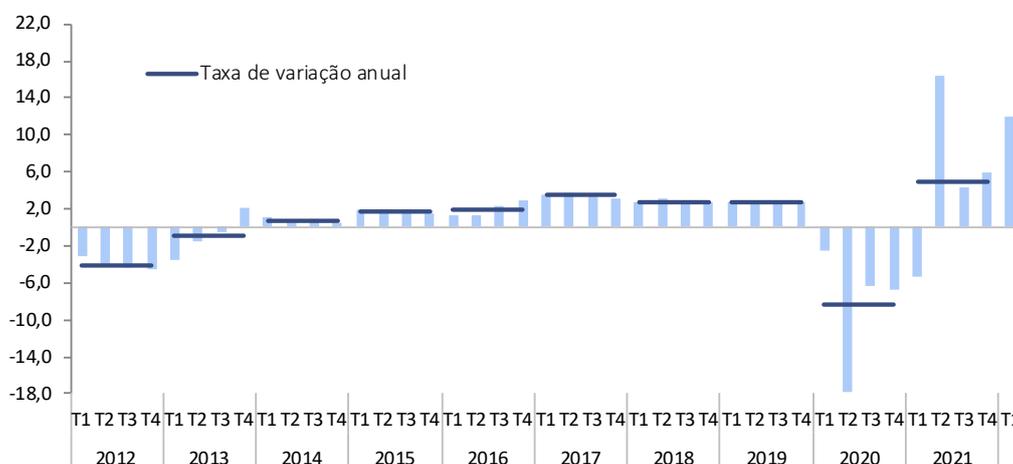
Dados encadeados em volume (ano de referência=2016)

	1ºT 20	2ºT 20	3ºT 20	4ºT 20	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22
Taxa de variação homóloga (%)	-2,6	-17,9	-6,3	-6,8	-5,4	16,5	4,4	5,9	11,9
Taxa de variação em cadeia (%)	-4,4	-15,2	14,7	0,3	-2,9	4,4	2,7	1,7	2,6

Figura 2. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação homóloga, %



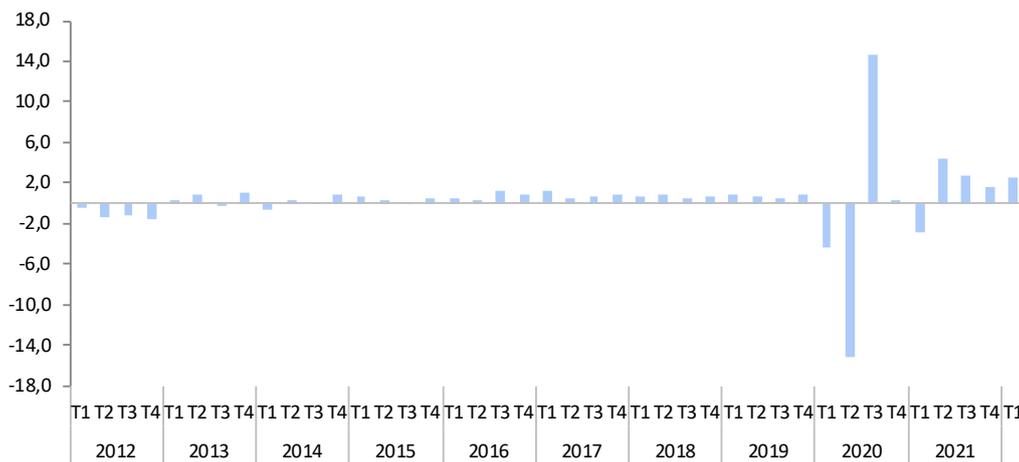
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS – ESTIMATIVA RÁPIDA A 30 DIAS DO 1º TRIMESTRE DE 2022



Figura 3. Produto Interno Bruto em volume (ano de referência=2016)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário

Taxa de variação em cadeia, %



Esta estimativa rápida incorpora nova informação primária, nomeadamente no que se refere ao comércio internacional de bens relativo ao 4º trimestre de 2021, que, contudo, não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB divulgadas na edição das Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional de 25 de março de 2022.



INFORMAÇÃO METODOLÓGICA SOBRE A ESTIMATIVA RÁPIDA

A publicação de dados trimestrais das Contas Nacionais é efetuada em t+30 dias (estimativa rápida do PIB), em t+60 dias (resultados detalhados do PIB e componentes) e em t+85 dias (com resultados detalhados por setor institucional). Relembre-se que as estimativas rápidas das taxas de variação do PIB trimestral em volume são divulgadas 30 dias após o trimestre de referência desde o exercício do 2º trimestre de 2020.

Desde o 1º trimestre de 2017, quando se iniciou o período de testes de compilação da estimativa rápida do PIB em t+30 dias, o valor médio absoluto da revisão da taxa da variação homóloga do PIB em volume com a publicação da estimativa a 60 dias fixa-se em 0,1 pontos percentuais e em nenhum trimestre excedeu 0,3 pontos percentuais. A magnitude destas revisões não se diferencia assim das verificadas noutros países.

Esta estimativa rápida do PIB é calculada recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. Destaca-se em particular:

- A informação preliminar no domínio dos índices de curto prazo para o mês de março (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios nos serviços e volume de negócios na indústria);
- A informação prevista da Balança de Pagamentos para o mês de março;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens correspondente à estimativa rápida divulgada em 28 de abril de 2022. Para estimar os deflatores do comércio internacional de bens foram utilizados os índices mensais de valor unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a janeiro e fevereiro de 2022.

Como referido em anteriores edições, por forma a reduzir os impactos causados pela pandemia COVID-19 na qualidade da informação primária utilizada, têm vindo a ser incorporadas fontes de informação complementar, destacando-se, em particular, a informação no âmbito do sistema eletrónico de emissão de faturas e comunicação à Autoridade Tributária (e-fatura) e as operações na rede Multibanco.

Naturalmente, a divulgação mais precoce de resultados comporta uma maior probabilidade de revisões mais significativas, refletindo quer as incertezas associadas à pandemia quer o menor volume de informação primária disponível. Contudo, esta antecipação na disponibilidade de informação macroeconómica permite alinhar Portugal com outros países, designadamente da União Europeia, que, em geral, são importantes parceiros económicos.

A informação em volume aqui divulgada tem 2016 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário.



Revisões:

Figura 4. Revisões – PIB (volume)

	Taxa de Variação Homóloga (%)				
	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22
ER 1ºT 2022 (30 dias)	-5,4	16,5	4,4	5,9	11,9
CNT 4ºT 2021 (85 dias)	-5,4	16,5	4,4	5,9	
CNT 4ºT 2021 (60 dias)	-5,3	16,5	4,4	5,8	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)				
	1ºT 21	2ºT 21	3ºT 21	4ºT 21	1ºT 22
ER 1ºT 2022 (30 dias)	-2,9	4,4	2,7	1,7	2,6
CNT 4ºT 2021 (85 dias)	-2,9	4,4	2,7	1,7	
CNT 4ºT 2021 (60 dias)	-2,9	4,3	2,8	1,6	

ER - Estimativa Rápida; CNT - Contas Nacionais Trimestrais

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais - Os resultados detalhados das Contas Nacionais Trimestrais do 1º trimestre de 2022 serão divulgados no próximo dia 31 de maio de 2022.
